Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director thechnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 161 DOMINGO, 14 DE JUNHO Numero : 300 réis

ARMANDO PALACIO VALDÈS

(28)

JOSÉ

(Novellas de costumes maritimos)

VERSÃO DE CUNHA E COSTA

VII

Quando toda aquella multidão desembocou na ribeira, o mar offerecia um espectaculo mais bello que imponente. Os ventos repentinos não trazem comsigo, de momento, grande revolução nas aguas, mas apenas uma marulhada viva e superficial. Em toda a extensão da vasta planura, fortemente franzida brilhavam infinitos pontos brancos, surgindo e desapparecendo alternadamente n'um magico chamalote. Mas os olhos cravados com ancia no horizonte não viam signal de barco. Então, uma voz gritou: « a Santo Estevão! a Santo Estevão! » e todos deixaram a ribeira para subir aquelle monte que dominava immensa area maritima. A maioria buscou, correndo, um caminho facil que ladeia o morro; mas as crianças e as pobres mulheres que tinham maridos e irmãos no mar, pozeram-se a escalal-o a pique; a impaciencia, o terror, a anciedade, davam-lhes forças para trepar pelos rochedos em risco de ferir-se ou cahirem.

Quando attingiram a cumieira e espraiaram os olhos pela vasta superficie oceanica, lobrigaram nos confins do horizonte trez ou quatro pontos brancos; eram as lanchas. Depois, foram apparecendo successivamente outros e augmentando gradualmente de volume.

— Vêm todas em demanda da torre e só com uma nesga de panno — disse um dos marinheiros que acabava de chegar.

— Em demanda da torre, sim, mas em busca de abrigo na costa: têm a proa feita a Peñascosa — replicou outro.

O grupo dos espectadores da cumieira do monte foi engrossando rapidamente com os que chegavam a toda a pressa. O vento agitava vivamente os lenços das mulheres e obrigava os homens que estavam de chapéo a segural-o com a mão. Reinava um silencio anciado entre as pobres creaturas: o furacão zumbia-lhes com força nos ouvidos, até aturdil-as e ensurdecel-as: todos os olhos estavam cravados n'aquelles pontinhos brancos que pareciam immoveis no horizonte remoto. De vez em quando, os marinheiros trocavam entre si uma ou outra observação.

— A ressaca deve incommodal-os.

— Pouco importa: o mar, por ora, não os estorva. Se conseguirem abrigar-se não haverá perigo.

— Precisam de orçar muito.

— Claro: tudo quanto o vento der; e, ainda assim, não sei se conseguirão metter-se atraz do cabo.

Afinal, as lanchas foram se occultando uma apoz outra, além do ponto indicado.

O grupo respirou. No emtanto, o allivio foi-se convertendo em angustia, á medida que o tempo avançava e os barcos não surgiam no promontorio mais proximo de Rodillero, denominado el Cuerno.

Decorreu meia hora; o grupo tinha os olhos fitos no cabo com expressão anciada; o vento ia redobrando de furia.

— Muito tardam — murmurou um marinheiro ao ouvido do outro.

— Talvez se tivessem mettido na concha de Peñascosa — replicou este.

— Ou costeando a terra sem largal-a.

Tinha razão o primeiro. D'ahi a pouco surgiu na volta do cabo uma lancha.

E' a do Nicoláo da Tejera! gritaram, a um tempo, varias vozes.

— Louvado seja Deus! — Bemdita seja a Virgem Santissima! — Nosso Senhor accudiu-lhes! — gritavam, em côro, as esposas e mães dos tripulantes.

E baixaram, correndo, á ribeira para esperal-os.

D'ahi a pouco appareceu outra.

— E' a do Manuel da Dorothéa! — logo exclamaram no grupo.

Logo chegou terceira, e depois quarta e assim, successivamente, foram surgindo, umas atraz das outras, todas as lanchas. O grupo do monte de Santo Estevão ia rareando á medida que os barcos entravam na enseada de Rodillero. Breve ficou reduzido a um punhado de gente. Só faltava uma lancha. Na ribeira sabia se que sossobrara, mas ninguem se atrevia a subir a Santo Estevão para communicar a triste nova. As pobres mulheres que alli se achavam, esperavam, com os pequenitos pela mão, silenciosas, immoveis, presentindo o infortunio mas buscando afugentar do pensamento a terrivel idéa.

(*Continúa*).

RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada castello-vidense, *Lidia*; da charada em anagramma, *Cobra*, *Broca*, *Braco*, *Barco*; e da charada mephistophelica, *Ziangi*.

Risoleta, Rembem, Gustavo, Laura, Madrigal, Francia, Lincoln, Tuta, Bella Má, Noemia B., Clovis, Araken, Conradinho, Almerinda, Sylvia, Aracy, Arianke, Girondino e Anteco solveram os dous primeiros. O terceiro não teve decifradores.

Para hoje apresentamos:

CHARADA ESMERALDINA (*Sylvia*)

5 — 7 **Arvores**.

CHARADA EM ECHO (*Nhazinha*)

(*A' gracil Odilla*)

2 — Deus creou tambem o rato.

ENIGMA CHARADISTICO (*Bruno Briarêo*)

Eu sou o sentimento ardente e augusto,
Que faz sonhar a fronte de açucena,
Que faz tremer o delicado busto
Da mais gentil, immácula morena.

Sou eu quem faz o delirar fremente
Do peito do poeta mais sincero,
Quem faz chorar o pranto mais ardente,
Quem faz sonhar o sonho mais austero.

Eu sou inspiração celeste e altiva,
E impero desde a idade primitiva,
Aqui — matando e, além — glorificando.

Só não me sente quem no peito morto,
Tem o pungir de longo desconforto,
Ao coração tristonho lacerando.

CORRESPONDENCIA

BRUNO BRIARÉO — Acceitamos, com prazer, a collaboração do illustrado collega. Recebemos.

Archimedes Junior.

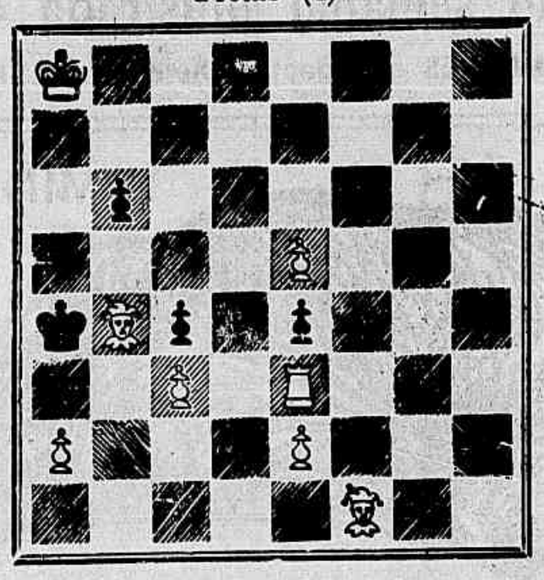
QUEBRA-CABEÇAS

XADREZ

PROBLEMA N. 240 — M. Amoroso Costa

(RIO)

Pretas (4)

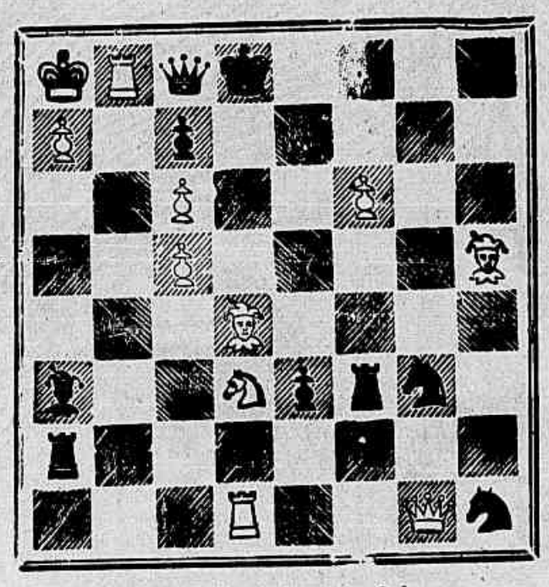


Brancas (8) mate em 4 lances.

PROBLEMA N. 241 — Engberg

(LONDRES)

Pretas (9)



Brancas (11) mate em 2 lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 236 — (Mackenzie)

1 P 7 B (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 237 — (Feast)

1 B 5 T D (Inicial) 7 variantes.

* * *

Resolvidos pelos srs. Roberto De Vincenzi, Silvano, Theo. Julio Barreiros, Gil, Vedo, C. De Vincenzi, Auto, M. Lauriano, Alipio de Oliveira, Salvio, Jofemo, Caïsano, Muzio e V. N.

N. 233 (anterior) Arthur Guimarães (Barbacena).

Damos ainda hoje um bello problema em 4 lances, para o qual chamamos a attenção dos srs. solucionistas.

Partida n. 80 — Gambito Rice

Jogada em consulta a 5 de abril deste anno no Manhattan Chess Club de New-York

Esta partida, cujo ataque foi dirigido pelo proprio autor do gambito em consulta com o dr. Lasker, campeão do mundo e outro mestre, offerece ensejo ao estudo de uma das muitas variantes que apresenta essa nova modulação do gambito do rei.

Brancas (Prof. Rice Lasker e Hymes)	Pretas (Barry Hanham e Firon)
1 P 4 R	P 4 R
2 P 4 B R	P × P
3 C 3 B R	P 4 C R
4 P 4 T R (a)	P 5 C
5 C 5 R	C 3 B R
6 B 4 B	P 4 D
7 P × P	B 3 D
8 Roque (b)	B × C (c)
9 T 1 B	D 2 R
10 P 3 B	P 6 C
11 P 4 D	C 5 C
12 C 2 D (d)	D × P (e)
13 C 3 B	D 3 T
14 D 4 T x (f)	B 2 D (g)
15 D 4 C	C 3 B D!
16 P × C	B 3 B × P
17 B 5 C	Roque T D
18 B × B	B × P x
19 P × B	P × B
20 D 3 T	T (1 T) 1 R
21 B × P (h)	D × B
22 D × P T	C 7 T
23 P 5 D (i)	C × C x
24 P × C	T × T x
25 T × T	P 4 B D

Partida empatada. As brancas são forçadas a dar xaque perpetuo em virtude das ameaças D 5 D x ou D 7 D, golpes que não podem aparar ao mesmo tempo.

* * *

Notas de Janowski:

(a) E' solido este ataque? Não o consideramos. Depois da resposta P 5 C as brancas têm a escolher duas variantes 5 C 5 C ou 5 R, no primeiro caso são obrigadas a sacrificar uma peça sem outra compensação que o ataque, no segundo o seu lado do rei torna-se fraco e o ataque passa logo para as pretas.

(b) Este lance constitue o *gambito Rice*; em logar de se deixar o C *en prise* como imaginou esse professor, jogava-se P 4 D.

(c) Bem entendido, a tomada do C não é forçada, as pretas podem jogar C 4 T!

(d) O unico lance para prevenir a ameaça — D × P

(e) Si 12 — C 6 R, 13 — D 5 T — B 2 C, 14 — P 6 D — P × P, 15 C 1 B — B 5 C, 16 — D 5 C D x, D 2 D, 17 B × C, P × B — 18 C × P R, Roque, 19 — D 5 C, P 4 T R, 20 — C 5 D, R 1 T, 21 — T 1 B R com um fortissimo ataque.

(f) Ganhando um tempo muito importante, pois, estavam ameaçados de C 7 B, etc.

(g) Esta variante foi longamente considerada má, devido a 15 — D 4 C — C 7 B, 16 T × B x, R 1 D, 17 — D 7 R x, R 1 B, 18 — D 4 T, etc., mas Napier o joven mestre americano achou uma defesa engenhosa em logar de 15 — C 7 B elle joga: 15 — C 3 B D!

(h) Forçado Si 21 — B 2 D, pretas: C 7 B — ganhando a partida.

(i) Unica cousa para garantir a nullidade.

CORRESPONDENCIA

Muzio — Pode contar com o mais franco acolhimento nesta columna.

A. Guimarães (Barbacena) — Ficamos penhorados com a sua gentileza.

Esteve alguns dias nesta Capital o sympathico Souza Campos Junior, eximio enxadrista da cidade de S. Paulo.

Heibas.

Qual péste! o que você tem é uma lymphatite. Com o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti, a cura é certa. Depositarios: drogarias de Mallet & C., Quitandá 35 e Gonçalves Dias 30.

ANGICO COMPOSTO

Este antigo xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das **tosses, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza**, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina á

RUA URUGUAYANA 103

e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director thechnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV N. 161 DOMINGO, 14 DE JUNHO Numero: 300 réis

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Foi uma semana sympathica, nimiamente sympathica, pontuada de actos de cortezia e de commemorações historicas, a que hontem findou.

N'ella não avultou o crime, que costuma colorir de rubro, com a côr do sangue, a narativa das chronicas, mas, em compensação sobraram-lhe titulos que a recommendam como uma das melhores deste anno, tão vasio e tão monotono, que se vae escoando sem que a gente dê por isso.

Não fosse a manifestação amistosa tributada ao embaixador de Sua Magestade o Shah da Persia, recebido com todas as honras da pragmatica e com o carinho de que os protocollos não podem cogitar: não tivessemos tido a honra excelsa de abrigar, por momentos, á sombra do pavilhão nacional, desfraldado no palacio da presidencia, o illustre representante do Chile, n'um banquete feerico; não houvesse o destino marcado, para 11 de junho, ha 38 annos já, a epopéa de um dos mais brilhantes feitos de que ha memoria nos annaes militares da America Latina, e agora, em vez de entrega de credenciaes, brindes e paradas militares, verme-ia forçado a palestrar com os leitores sobre reconhecimento de poderes no Congresso ou sobre as decantadas e nunca assás resolvidas obras do porto.

Busto, em bronze, do **Almirante Wandenkolk**, inaugurado no salão de honra do Club Naval, no dia 11

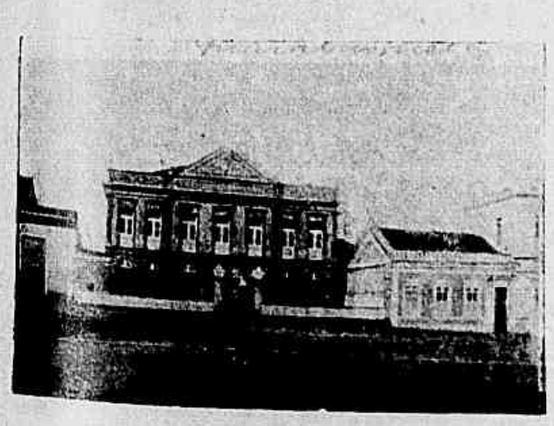
Francamente, não me daria bem com semelhantes assumptos.

Tenho quasi a certeza de que o leitor, ao passar por esta columna os olhos cançados de apreciar as bellezas artisticas da *Revista*, n'ella quererá ver tudo, menos a historia da derrota que o sr. Eduardo Ramos infligiu ao sr. Spinola ou a narração da má vontade do sr. Bulhões, impedindo que o sr. Muller seja, como de facto é, um ministro activo, diligente, emprehendedor e sequioso de renome.

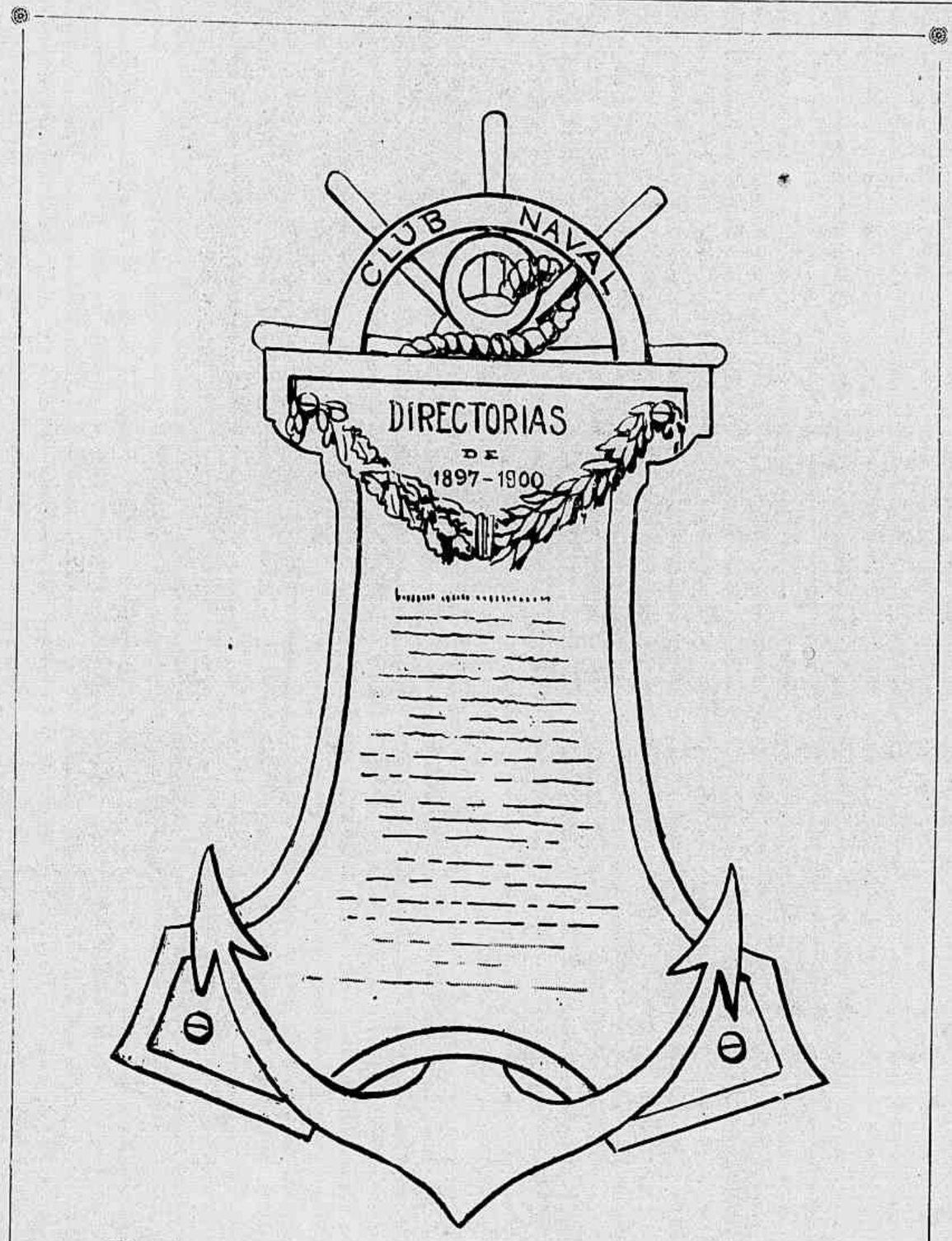
N'esta luta ingrata de que o Rio de Janeiro e, portanto, os seus habitantes levam a peor parte, não desejo absolutamente intervir.

Pudesse eu e o cáes estaria feito; tivesse autoridade para tanto, e o dr. Passos não ficaria isolado, na tarefa ingente de aformosear esta infeliz cidade.

Gafer.



Estado de S. Paulo—GUARATINGUETA'—Theatro Municipal (Phot. José Nogueira).



Placa de marmore em que figuram os nomes dos membros das directorias do Club Naval, no periodo da construcção do edificio inaugurada no dia 11

O NOSSO ANNIVERSARIO

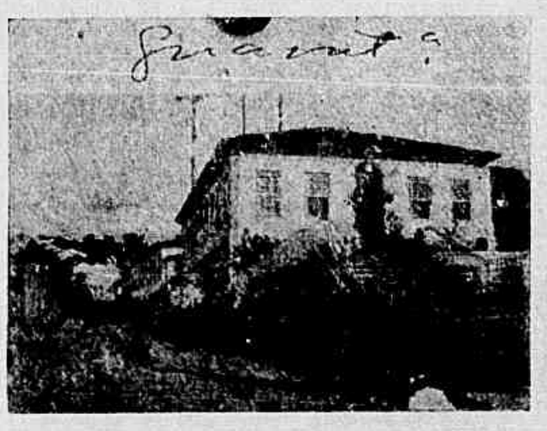
O *Santos Illustrado* de 8 do corrente, periodico que se publica na cidade de Santos, registrando o nosso terceiro anniversario, assim se exprime:

« REVISTA DA SEMANA — Com um bellissimo numero, o bastante, se já não fossem conhecidas outras amostras, para provar a excellencia das suas officinas, commemorou o seu 3º anniversario a scintillante *Revista da Semana*, em cuja propaganda passou o director desta folha uma das quadras mais felizes de sua vida de imprensa.

O numero presente é um verdadeiro primor artistico e nelle apparecem paginas de Julião Machado, Raul e Bambino, os laureados caricaturistas.

Os nossos emboras á gente da *Revista* e, especialmente, aos Srs. Drs. Fernando e Candido Mendes e ao Coronel Gaspar de Souza. »

O *Tagarella* em seu espirituoso e interessante n. 68, assim se exprime com referencia ao nosso numero anterior da *Revista da Semana*:



Estado de S. Paulo—GUARATINGUETA'—Hospital da Santa Casa de Misericordia

Estado de S. Paulo—GUARATINGUETA'—Santuario de Nossa Senhora Apparecida

« Que mimo o numero de anniversario da *Revista da Semana*, que temos á mão.

Nitido e artisticamente impresso, está provocando uns abraços ao Julião, ao Lucas, ao Amaro, ao Gaspar, ao pessoal todo.

E isso hão de chuchar elles quando nos encontrarmos. »

Em 1701 houve nos arredores de New-Castle uma innundação terrivel, que ficou sendo conhecida pelo nome de « diluvio ».

Um dia, um dos habitantes d'essas localidades teve de comparecer em um tribunal como testemunha.

— Como se chama? diz o juiz.

— Adão Thompson.

— De onde é natural?

— Do Paraizo. (E' o nome de uma aldeia que fica a uma legua de New-Castle).

— Residiu sempre na sua terra natal?

— Não senhor: sahi quando foi o diluvio.

Imaginem a gargalhada dos espectadores.

Contra-Almirante Rodrigo José da Rocha, presidente da directoria do Club Naval, que terminou o seu mandato no dia 11 do corrente

O pobre homem, muito espantado, teve de explicar que não era marido de Eva, nem contemporaneo de Noé.

O Moreira esteve á morte
Com asthma, mas afinal
Curou-se, está gordo e forte,
Porque tomou o BRONCHIAL.

Pedem-nos que noticiemos que os novos jogos malabares annunciados por uma empreza theatral, nenhuma allusão têm ao reconhecimento de poderes ultimamente feito pela Camara dos senhores deputados.

Estado de S. Paulo—GUARATINGUETA'—Avenida Monte-Carmello, em Apparecida

Andam mortos por saber
Quem é o meu ramalhete.
E' um rapaz trigueirinho,
Vestido d'azul ferrête.

Uma senhora muito pintada, mas, bonita devéras, e que tentava em todo o caso parecer muito mais nova do que era, não fazia nenhum caso das festas de uma criancinha que se chegava muito para ella. A mãe da criança não podia levar isto á paciencia e vingou-se. Voltou-se para o pequenito e disse-lhe:

— Então, menino! Olha que não é tua avó.

CHRONICA

Minha senhora:

Creio que d'aqui a uns dez annos, mais mez menos mez, poderá voltar para o seu querido Rio de Janeiro que, espavorida, abandonou n'uma hora funesta em que a belleza, ou qualquer das suas manifestações e formas, parecia proscripta d'esta terra por um vento malefico, ardente como o soão, coveiro como o simoun. Decididamente, minha boa amiga, entrámos nos eixos, creámos juizo e já se respira um ambiente de bom senso, de tolerancia e de cordura. E' possivel que a Saude não tenha melhorado, mas posso garantir-lhe que a Fraternidade augmentou. Em meia duzia de mezes tem-se trabalhado mais e melhor do que no decennio anterior. Ou seja porque vejamos as barbas do visinho a arder ou porque a Providencia Divina, nossa eminente auxiliar, se resolvesse a intervir, certo é que, sem de todo esquecerem os passes da politicagem, os nossos governantes começam a interessar-se um pouco pelo bem estar geral, pelas necessidades nacionaes. Ainda estamos no principio e as cousas não caminharão sem fracassos e empecilhos; em todo o caso, minha boa amiga, devemos erguer as mãos ao céo pelo pouco que já se fez e pelo muito que nos promettem.

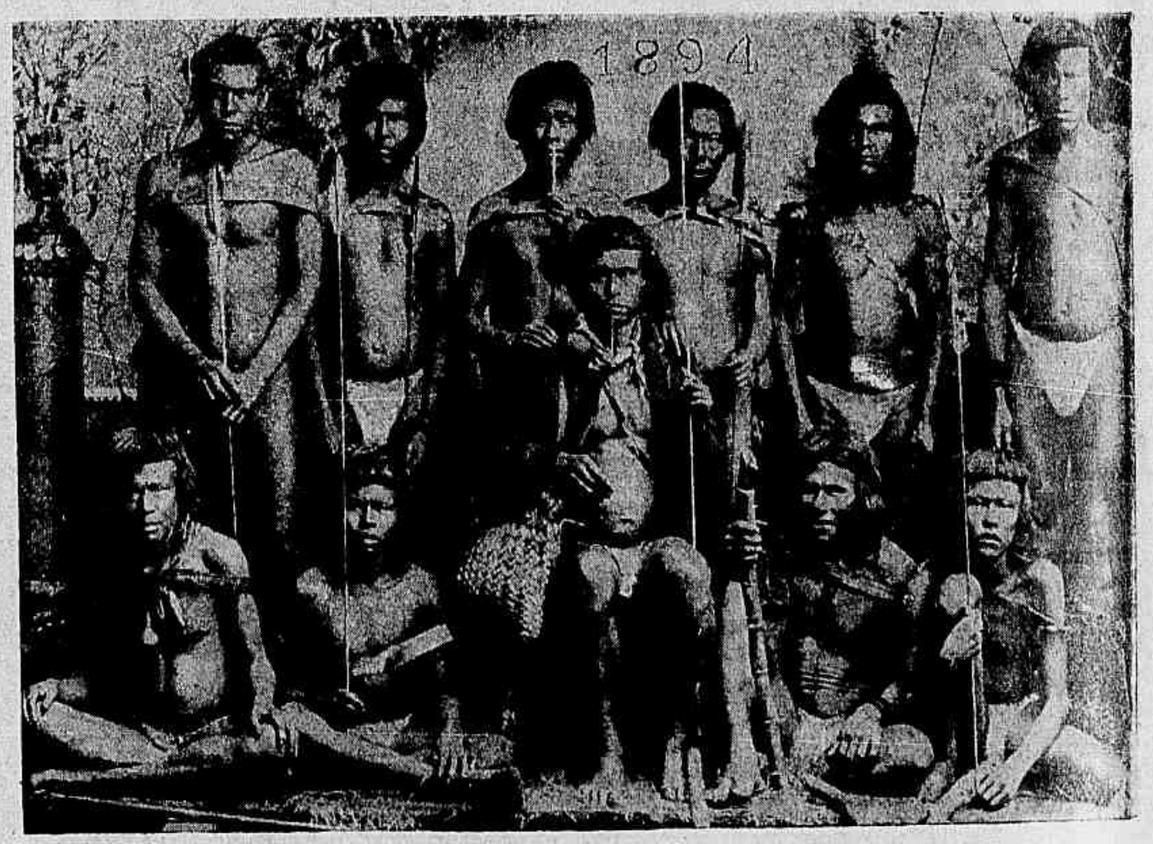
Calcule a minha boa e linda amiga que vamos ter uma Avenida, e Caes, e Docas, e uma montaria em fórma á immundicie. E teremos, tambem, parques e jardins, agua e luz, casas com uma architectura soffrivel, ruas de calçamento decente. D'aqui vislumbro um sorriso ironico, franzindo-lhe os labios de romã! Ria, ria, que lhe fica bem o riso, mas, « pelos mortos que por lá vivem », como se diz n'*A Lagartixa*, lhe affianço que tudo isto é muito sério e muito realizavel. Sebastianopolis civilisa-se, senhora minha.

Então, nessa nova arteria ampla, limpa, chic, elegante, poderá a minha boa amiga exhibir a sua graça esvelta de planta tropical, nascida e educada entre o frou-frou das sedas e das ideias pondo na nova Avenida essa nota de parisianismo indispensavel aos paizes que começam a idealizar as suas sensações e a immaterializar os seus appetites.

Jacques Bonhomme.

Indias Terenas, photographadas por José Severino Soares, residente em Uberaba, na aldeia d'aquella tribu em Vaccaria, povoação sul de Matto Grosso.

Photographias de indias da tribu Angaytés, tiradas no sul de Matto Grosso, limite do Brasil e Paraguay, pelo photographo José Severino Soares.



Indios Borórós, retrato tirado pelo photographo José Severino Soares, na margem direita do Araguaya.

O Bronchial cura asthma, bronchites, influenza, coqueluche, tuberculose incipiente, etc.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

A festa do Realengo

Com festival magnifico, á lettra de rebrilhante programma, aberto com eloquente solemnidade, a Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo celebrou, sexta-feira, 5 do corrente, o seu quinto anniversario de fundação.

Todo o sitio encantador que abrange a Escola, em derredor e além, tinha feição festiva, que era produzida não só pela ornamentação, cuidada com carinho, com surprezas previstas, obrigada a copinhos de mil côres e a bandeirolas de papel de seda, como pelo sussurro de enthusiasmo que ia pelas fileiras dos moços estudantes, cheios de garbo todos, convictos e felizes dentro de suas tunicas escuras e de seus dolmans côr de saphyra, com doiradas abotoaduras e vivos côr de chamma rubra.

Quando chegaram o chefe do Estado, o ministro da guerra, o da viação, o chefe de policia e outras altas investiduras do alto officialismo, acompanhados de seus officiaes ás ordens e secretarios e da commissão de jornalistas, isso por volta das sete horas da noite, esperava-os a rapaziada, toda disposta em fileiras parallelas, em ordem singela, e a guarda da Escola, á sua passagem, apresentou armas.

A sala em que se fez toda a grande alegria da noite, precedida da solemne hora dos discursos, em que s. ex. o sr. presidente da Republica entregou premios aos alumnos distinguidos no curso, em 1900, — era a da terceira companhia, ao qual pintor Seelinger decorou com muito arte allegorica e muito gosto, na situação das figuras e dos ornatos *modern style*.

Foram inaugurados, ahi, os retratos dos srs. dr. Rodrigues Alves e marechaes Medeiros Mallet, Paula Argollo e Fontoura Costallat.

Seguiram-se: — banquete, farto de iguarias e de vinhos bons, entrecortado de brindes; sessão do Centro Litterario Militar, assalto d'armas, e, para rematar com motivos de jubilo aos corações moços, que eram tantos quantos os que palpitavam sob as emoções da agradavel noite, um sarão ruidoso, com aristocracia e familiaridade de mãos dadas.

... Plumas ao ar, fulgores de ouro e aço, sedas que farfalhavam em froufrou, a elegancia feminil na graça e na fantasia, a elegancia marcial no garbo e na disciplina, toques de clarins, tlintlinar de espadas e cadencias de bonitas palavras e meneios de cortezias finas, de rapida impressão foi como se affigurou á visualidade sonhadora e perspicaz do chronista, essa festa immarcessivel da briosa mocidade da Escola do Realengo

Aldeia de Cayuás, photographada por José Severino Soares, na margem esquerda do Paranapanema, no porto denominado Cuyabá, Estado do Paraná.

FALLA!

Porque quando pergunto, oh doce amada,
Se me amas tambem, tu me não fallas?
Só me lanças o olhar apaixonado,
E á minha voz que geme tu te calas.

Essa expressão dos olhos adorada,
Não ouvir tua voz a confirmal-a,
Pode ser uma setta envenenada
A' minh'alma ferindo até matal-a!

D'essa bocca vermelha como as rosas,
Deixa que saiam ternas, maviosas
As palavras de amor que tu me ensinas.

Quebrem-te ellas a mudez sombria,
Como depois da noite rompe o dia
Ao gorgeio das aves matutinas!

C. Leal.

— Esta gente do Parque Fluminense quer que tudo alli seja divertido.
— Sim!
— Pois até o maestro *ri-se*.
— Como assim?
— Pois elle não é Virgilio... Ricci?

O menino que Deus fez...

Era o que vulgarmente se chama uma besta, o professor Zenobio, que fazia a infelicidade da meninada da longinqua comarca de Ferros, no Estado de Minas, muitos annos antes da proclamação do regimen democratico.

Constantemente mettido com suas hortaliças e alimarias, o nosso homem tinha a mais absoluta despreoccupação pela educação da infancia, que tão desacertadamente o governo da então provincia lhe confiara, sem conhecel-o, movido por cartas de empenho de influencias politicas do logar.

Mas, como tudo nesta vida, a petizada de Ferros tinha uma compensação, que lhe valia, se não muito, ao menos a aprendizagem dos preliminares da arithmetica e da grammatica: era a mulher do professor, d. Adelaide, senhora dotada de fino espirito e que nas horas vagas dava algumas lições ao marido, graças á primorosa educação que recebera em Ouro Preto.

A pobre senhora, cujas luzes superavam excessivamente as do professor Zenobio, mal tinha tempo para os affazeres domesticos, e as horas de lazer dedicava-as ao marido, porque os seus conhecimentos eram limitadissimos.

Mas, um intrigante, que os ha em toda a parte, em carta anonyma, communicou ao governo o estado de descuria em que ia a Escola, o atrazo da juventude de Ferros e a ignorancia do professor Zenobio, cuja propensão era toda inclinada á horticultura, com grave prejuizo da litteratura.

Bem depressa, d. Adelaide, cuja argucia nunca fôra contestada, soube que o governo enviaria um inspector a examinar o estado de adiantamento dos alumnos da Escola de Ferros.

Desde logo entrou em combinação com o marido, que, na sua absoluta ignorancia, entregou-se, totalmente, ás deliberações da mulher.

A' noite, na vespera da chegada do temivel inspector, no remanso da camara conjugal, d. Adelaide combinara com o marido que se receberia festivamente o delegado escolar, offerecendo-se-lhe um almoço, e depois se realizaria o exame.

Ordenou-lhe mais que antes da inspecção convidasse o inspector para jogar uma bisca.

Tudo fôra determinado, e o resto corria por conta da intelligente senhora.

Correu tudo á medida dos seus desejos, e vamos encontrar o carrancudo inspector, mettido em grosso jaquetão, á mesa, a jogar com o professor Zenobio, afim de matar o tempo, antes do exame.

D. Adelaide, que não dormia, notara que o inspector, de quando em quando, tirava do bolso um papel e olhava-o attentamente.

Lembrou-lhe logo uma idéa, que as tinha sempre e muito boas: convidou o circumspecto examinador a mudar o paletot, ao que o homem accedeu, trocando-o por um largo rodaque de linho, do professor Zenobio.

Corre d. Adelaida ao quarto e, examinando o grosso jaquetão, encontrou na algibeira de dentro, cuidadosamente escripta, uma serie de perguntas e respostas de rudimentos de *Doutrina*.

Taes como:

« Quem fez o mundo, a natureza, os meninos? — Deus. »

« Quem collocou as taboas sagradas sobre o monte Sinai? — Moysés. »

« Quem matou Abel? — Caim. »

E muitas outras, que o grave delegado escolar, previamente, arranjara para o celebre exame.

D. Adelaide decorou-as e logo as ensinou á meninada, pondo-a em linha na sala da aula.

Ao primeiro menino fez decorar a resposta da primeira pergunta — «Quem fez o mundo, etc.», ao segundo a resposta da segunda, e assim successivamente.

Feito isto, chamou ao exame o inspector, que logo se decidiu a começal-o.

Aconteceu, porém, que o primeiro menino tinha sahido da fileira.

O inspector, oculos sobre o nariz, teso e grave como um cypreste, começou para o menino collocado em primeiro logar, mas que era o segundo dos industriados por d. Adelaide.

— Menino, quem fez o mundo, a natureza, quem te fez?

— Foi Moysés, sim senhor, respondeu satisfeito o alumno.

— Estás enganado, — retrucou, severo, o examinador, passando os dedos na farta barba que lhe emmoldurava o rosto, gozando da ignorancia da criança — quem te fez foi Deus, o sublime creador do sol, da natureza, dos...

— Não senhor, repoz rapido o examinando — o menino que Deus fez, foi lá fóra, sim senhor!

Oh! fatalidade! o menino só tinha decorado a segunda pergunta da celebre lista, e o plano de d. Adelaide foi todo por terra, só porque o primeiro menino da fileira tinha ido *lá fóra*.

Oiram.

O FISCO ALEGRE

— Mas o que quer o senhor? Não tenho cães em casa...Ou vem procurar animaes de sella?...
— Venho pelo imposto de consumo.
— Ah! Já sei, é o animal do sello...

N'UM BAILE

Entrámos, eu e o meu amigo Rodrigues, conhecedor da familia que dava a festa e de quasi todos os convidados. Feitas as apresentações do estylo, retirámo-nos para o vão de uma janella, para melhor observar.

— Quem é aquella esplendida morena que alli está, de vestido preto?

— E' casada com aquelle sugeito de oculos que alli vês a conversar com aquelle outro, de cavaignac.

— E esta feiosa que vae passando?

— Feiosa! Has-de mudar de opinião quando souberes que tem duzentos contos de dote.

— Sim?! Então, apresenta-me.

— Pois não!

Meia hora depois estava eu apresentado, e tivera a fortuna de alcançar a promessa de dansar a primeira valsa com... os duzentos contos.

Chegou o ditoso momento. E la dansava mal, porém um par que tem duzentos contos, pode perfeitamente pisar duas ou tres vezes os melhores callos. A valsa, felizmente para mim, terminou.

Dirigi-lhe a palavra:

— Minha senhora, eu não costumo ser lisonjeiro, porém sim justo e é intimamente convicto que confesso que v. ex. é a rainha do baile; nenhuma outra lhe vence em *chic*.

— Quaes *chic* quaes nada; eu *inté* me estou achando muito *emporcaiada*.

Estaquei subito, e dous minutos depois fazia-a sentar.

— Então, indagou o Rodrigues, logo que me approximei. Que tal a achaste?

— Baratissima por duzentos contos. Por menos de quinhentos, não achará comprador.

Otto Prazeres.

OS GRANDES INVENTOS NORTE-AMERICANOS

Machina automatica de tirar dentes.

SPORT

DERBY-CLUB

Magnificas as corridas realizadas no domingo ultimo no elegante prado de Itamaraty.

Os pareos foram disputados corajosamente. Houve chegadas assombrosas que despertaram o mais vivo enthusiasmo por parte do publico.

Aos representantes da imprensa e aos seus convidados offereceu a gentil directoria do Derby Club profuso *lunch*, durante o qual foram trocados animados brindes.

JOCKEY-CLUB

Realiza-se hoje n'esta conhecida e acreditada sociedade sportiva uma esplendida corrida, na qual será disputado o grande premio *Cruzeiro do Sul*.

Espera-se o comparecimento do Sr. presidente da Republica e de sua exma. familia.

O programma está organisado de tal forma que impossivel será apontar com certeza os vencedores dos pareos.

Em todo o caso, vamos apresentar os nossos palpites, consultando unicamente a força e o preparo dos diversos parelheiros:

Seneca—Manifesto.
Gravatahy—Camafeu.
Quito—Liberal.
Nickel—Iris.
Severo—Dumont.
Caporal—Albatroz.
Nebulosa—Bonniewarlin.

AZARES

Ouvidor, Jurandyr, Horeb, Cambyse, Canrobert, Decreto e Generosa.

ROWING

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Em sessão publica presidida pelo Sr. Guilherme do Couto Sobrinho, vice-presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, secretariado pelos directores do Club de Regatas Guanabara, Srs. Luiz Vidigal da Cunha e Antonio Mendes foi encerrada terça-feira ultima, na *garage* dessa sociedade, a inscripção para a regata de 21 do corrente.

A essa inscripção concorreram todas as sociedades federadas, sendo o seguinte o seu resultado:

1° pareo — Antonio Couto — canoas a dous remos—*juniors* —1.000 metros—medalhas de prata e bronze.

«Aspasia», do Grupo Nautico; «Paraguassú», do Club de Botafogo; «Lara» e «Flor», do Club de S. Christovão; «Voga» e «Veloz», do Club Vasco da Gama; «Igarité», do Club do Flamengo, e «Garça», do Club Guanabara, 8.

2° pareo — Commandante Midosi — Canoas a quatro remos—*seniors*—que não se inscreverem no 7° pareo — 1.000 metros — medalhas de prata e bronze.

«Vedetta» e «Violeta», do Vasco da Gama; «Electra» e «Laurita» do S. Christovão; «Cy» e «Gilda», do Guanabara, 6.

3° pareo — Antonio Mendes — canoas a quatro remos — *Veteranos* —1.000 metros — medalhas de prata e bronze.

«Avida», do Grupo de Gragoatá; «Cecy», do Club de Natação e Regatas; «Sparta», do Club Internacional de Regatas e «Ivahy», do Club Boqueirão do Passeio, 4.

4° pareo — Gustavo Lajoux — *Yoles franches* a oito remos — *juniors* — 2.000 metros—medalhas de prata e bronze.

«Marina», do Club de Icarahy; «Natação», do Club de Natação e Regatas «Boqueirão», do Club do Boqueirão, 8.

5° pareo—Jardim Botanico (prova classica) — canoas a quatro remos —*Seniors*—1.000 metros—medalhas de ouro e bronze e taça Jardim Botanico.

«Avida», de Gragoatá; «Actéa», do Nautico; «Lygia», do Botafogo; «Minerva», do Icarahy; «Cecy», do Natação; «Sparta», do Internacional; «Iaquam», do Flamengo; «Ivahy», do Boqueirão, e «Gilda», do Guanabara (9).

6° pareo—Club de Regatas Guanabara—pareo de honra—canoas a dous remos—*veteranos*—1.000 metros— medalhas de ouro e bronze.

«Marilda», do Icarahy; «Celta», do Internacional; «Carlota», do Boqueirão e «Garça», do Guanabara, 4.

7° pareo—Cinco de Julho—pareo de honra—canoas a quatro remos—*juniors*—1.000 metros—medalhas de ouro e bronze.

Modas da Revista — Toilette de inverno.

«Avida», do Gragoatá; «Actéa», do Nautico; «Lygia», do Botafogo; «Minerva», do Icarahy; «Vedetta», do Vasco da Gama; «Sparta», do Internacional; «Iaquam», do Flamengo; «Ivahy», do Boqueirão; «Gilda», e «Cy», do Guanabara, 10.

8° pareo—Commandante Carino—pareo de honra—canoas a dous remos—*seniors*—1.000 metros—medalhas de ouro e bronze.

«Icaria», do Gragoatá; «Aspasia», do Nautico; «Paraguassú», do Botafogo; «Vóga», do Vasco da Gama; «Celta», do Internacional; «Igarité», do Flamengo e «Garça», do Guanabara, 7.

9 pareo—Federação Brasileira das Sociedades do Remo—baleeiras a doze remos—*juniors*—1.000 metros— medalhas de prata e bronze.

«Vera-Cruz» e «Vascaína», do Vasco da Gama; «Guanabara», do Natação e «Serrana», do Internacional, 4.

10° pareo—Sociedades Federadas—canoas a quatro remos—*seniors*—que não se tiverem inscripto no 5° pareo—1.000 metros—medalhas de prata e bronze.

«Itaquam», do Flamengo e «Cecy» do Natação, 2.

11° pareo—*Yoles-franches* a quatro remos—*veteranos* — 2.000 metros— medalhas de prata e bronze.

«Antonio Lago», do Natação e «Brasil», do Boqueirão, 2.

Só tendo concorrido a estes dous ultimos pareos duas embarcações, deixa, de accordo com o Codigo de Regatas da Federação, de ser conferido o premio á embarcação que obtiver o 2° logar em qualquer d'elles.

O resultado total da inscripção attingiu a 1:875$000.

CLUB DE REGATAS FLUMINENSE

Com uma esplendida festa iniciou domingo o Club de Regatas Fluminense as regatas intimas, disputadas entre os seus amadores e os do Rowing-Club.

A's 2 horas da tarde, a postos os juizes de partida, srs. Alipio Jacoud e Frederico Soares e os de chegada e raia

Modas da Revista — Toilette de inverno.

dr. Salusse Lussac, João Alves Pereira e Salvador Pires de Aragão, foi dado o signal para o 1° pareo, denominado Club de Regatas Fluminense, cujo triumpho coube á baleeira de seis remos *Marte*, do Rowing-Club, patronada pelo Sr. Frederico von Dœllinger e remada pelos srs. Waldemiro Duarte, Carlos Kastrup, Brazil Goytacaz, Salvador Pires de Aragão, Agostinho Vieira e José Gomes.

A baleeira *Marte*, conquistou em 4'30" a medalha de prata, premeadora d'este pareo.

O segundo pareo — Rowing-Club— que era o de honra da regata, foi um magnifico *row over* da canoa de quatro remos *Rejane*, do Rowing-Club, que teve como patrão o Sr. Rodger Scherman, experimentado patrão do Club de Natação e Regatas, de que foi associado, e como remadores os Srs. Antonio José Ferreira, Sebastião Nevares, Roberto Duarte e Romão de Almeida.

Rejane percorreu a raia em 4' 15", tendo deixado de concorrer a esse pareo o Club de Regatas Fluminense por não se terem os juizes, á vista dos protestos apresentados, conformado com a substituição da canoa *Brisa*, pela mesma sociedade inscripta nessa carreira, pela embarcação de igual typo *Persia*, apresentada a disputal-a.

A corrida de *Rejane* foi premiada com medalha de ouro.

Segundo ouvimos, motivou a substituição da canoa *Brisa* o facto de terem os directores do Club Fluminense verificado estar essa embarcação fazendo agua, em virtude de avarias no seu calafeto.

O terceiro pareo, destinado a baleeiras de quatro remos e denominado— Quintino Bocayuva—foi esplendidamente ganho pela baleeira *Fluminense*, do Club de Regatas Fluminense, remada pelos Srs. Francisco Quaresma Pimentel, João Quaresma, Themistocles de Andrade e Leonel Marques, sob a patronagem do Sr. Felippe de Azevedo Marques.

Fluminense, cuja corrida foi feita em 4'35", conquiston a medalha de prata destinada a premiar a victoria desse pareo.

Após a regata a directoria do Club de Regatas Fluminense fez servir aos representantes das sociedadas federadas e da imprensa e ao crescido numero de convidados da bella festa, delicado repasto, em que foram saudados os triumphos das guarnições das duas prosperas sociedades nauticas.

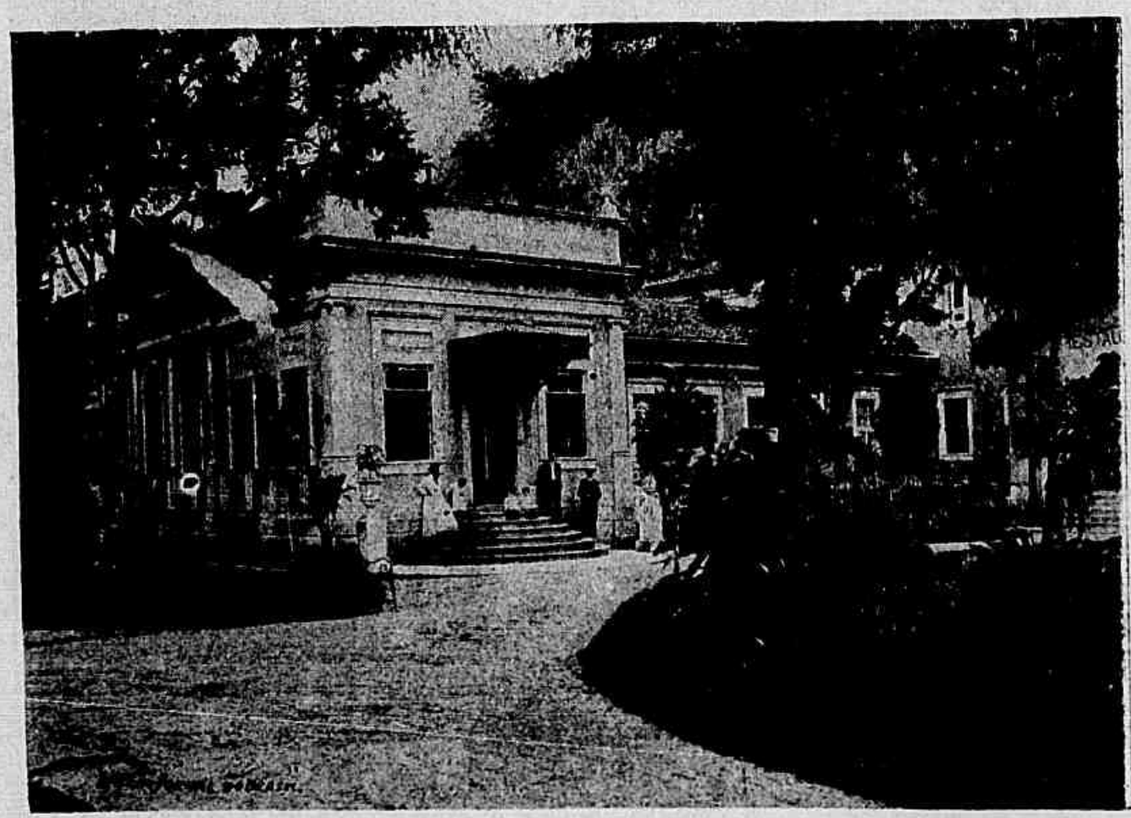
Completanto esse delicioso festival, foi organisada uma partida dansante, que se prolongou até á noite.

Além de cerca de 50 senhoritas e das directorias dos clubs de Natação e Regatas, Guanabara, Vasco da Gama, Internacional de Regatas, Nautico, Icarahy e do Grupo de Gragoatá, estiveram presentes os representantes de diversos jornaes.

A Revista da Semana fez-se representar, pelo nosso companheiro Aurelio Antunes e pelo photographo Paredes, que photographou diversos grupos que reproduzimos no presente numero.

— Devido a falta de espaço somos obrigados a adiar para o proximo numero o grupo das gentis senhoritas, que abrilhantaram tão esplendida festa, bem como a vista da frente da *garage* do Club Fluminense e a *chic* Avenida Coutto, ao fundo da qual dámora a referida *garage*.

Não perdem por esperar os leitores da *Revista da Semana*.



Grande Hotel White — TIJUCA — Onde foi servido o banquete ao sr. dr. Prefeito, no dia 31 de maio proximo findo

CYCLISMO

GODOFREDO MATTOS

A semana passada foi de luto para o Touring-Club do Rio que perdeu o seu estimado presidente, o Sr. Godofredo Cezar de Mattos.

Era elle um *sportman* apaixonado e dedicado, principalmente ao progresso do centro sportivo que, em boa hora, o escolheu para o elevado cargo que a ultima assembléa geral o elegera.

Seus serviços datam de muito tempo, e provam-no as gloriosas festas que sempre honraram o pavilhão alvi-negro.

Logo que foi conhecida a infausta noticia, todas as sociedades congeneres apressaram-se em manifestar o seu pezar, hasteando os pavilhões em funeral, e ordenando outras homenagens a que tem direito o saudoso presidente do Touring-Club do Rio.

VELO-CLUB

Realiza-se hoje na pista da rua Haddock Lobo mais uma reunião cy-

clica, que, certamente, estará á altura das que temos assistido.

O programma, além de bastante variado, é attrahente: a 1ª turma disputará o pareo *Experiencia*, em 25.000 metros, com trenação a motocyclo.

Nesta corrida os corredores ainda apresentam-se em melhores condições, pois os cotejos têm sido bastante apurados.

Não faltarão hoje a concurrencia habitual e os innumeros applausos com que costumam ser coroadas as chegadas *roxas* dos vencedores.

TOURING-CLUB DO RIO

O Touring arrendou os terrenos da rua General Caldwell, esquina da do Areal, afim de ahi ser definitivamente construido o seu velodromo.

As obras terão inicio brevemente, sob a direcção de habil constructor.

SPORT-CLUB

Tambem este novel centro cyclico

Dr. Manoel Maria del Castillo
Consul Geral do Paraguay no Brasil

realiza hoje, na pista do Jardim Zoologico, as suas corridas.

Infelizmente ellas coincidem com as do Velo, inconveniente este já por nós apontado.

Faz parte do excellente programma, bem confeccionado pelo Arnaldo de Almeida, o *Grande Premio Sport Club*.

A medalha de ouro desta prova de honra será consquistada depois de bella luta entre os corredores que se acham *afiados* e enthusiasmados para a peleja.

Foi grande o numero de convites expedidos, prevendo-se uma concurrencia bastante densa.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Já foi apresentado o projecto de inscripção para a corrida intima, que será levada a effeito a 28 deste mez.

Na Tijuca — Grupo em que figuram varias pessoas que tomaram parte no banquete

Leopoldo Flecha
Chanceller do Consulado Geral do Paraguay no Brasil

Consta o projecto de 10 pareos, em que figuram corredores cyclistas e pedestres.

E' de esperar que o resultado da futura corrida seja mais satisfatorio do que o da que se realizou no ultimo domingo do mez passado, pois os cotejos têm sido, estes ultimos tempos, um tanto apurados.

— O sr. insultou-me? Havemos de bater-nos à pistola. Aqui tem o meu nome. Chamo-me Scipião Coelho.

— Coelho! Não me posso bater.

— Porque?

— Porque ainda não tirei licença para caçar.

Leonardo S. Torrents
Presidente do Centro Paraguayo no Rio de Janeiro

Acompanha o presente numero da **Revista da Semana** a planta colorida, em varias nuances, da

NOVA AVENIDA

em toda a sua extensão, desenhada especialmente nas officinas graphicas do

Jornal do Brasil

Esse bello trabalho de engenharia, que é o

Projecto do Governo

já o conhecem os leitores do *Jornal do Brasil*, que, domingo ultimo, o estampou, dividido em secções, para contel-o no espaço de uma pagina.

O desenho da

Revista da Semana

porém, tem a vantagem de offerecer a perspectiva do conjunto, accentuando, com diversas tonalidades, os angulos da

NOVA AVENIDA

sendo vendido conjuntamente com a **Revista**, sem augmento de preço, que é de 300 réis.

Diane de Lys

Visita do sr. dr. Prefeito á Penha — Um grupo tirado antes da missa na frente da egreja

UM BANHO DE EGREJA

Envolta em largo roupão de feltro a encantadora Jamyra, irmã de Venus e prima das Graças, vae todas as manhãs mergulhar o vaporoso corpo no salso elemento, em busca de melhoras para pertinaz enfermidade nervosa, deixando na alva areia da praia desenhado o seu pé mimoso.

O medico de sua familia, uma das mais importantes da cidade, havia empregado todos os recursos da sciencia para debellar o terrivel mal, recorrendo aos banhos de mar em ultimo caso.

Noventa banhos, e nada de melhoras.

Jamyra tem crises nervosas, que põem em sobresalto toda familia.

Acompanha Jamyra nesses passeios matutinos uma velha parenta, dessas que conquistam a confiança dos paes e amizade das filhas, não contando áquelles os peccadilhos e deixando que estas troquem, á vontade, os bilhetes amorosos.

Jamyra, como todas as moças que vão fazer 17 annos, tinha o seu *elle*, com quem trocava os bilhetinhos cheios de phrases de amor e fechados em abraço.

O *elle* era um galante rapaz, com boa collocação na Camara Municipal da cidade e filho de importante politico do logar, que havia para o seu *elle* obtido aquelle cargo, logo que regressára dos estudos.

Alberto, assim se chamava o enamorado funccionario municipal, estava para ser apresentado dentro de poucos dias em casa do major Torquato, pae da vaporosa Jamyra.

No dia marcado, Alberto em companhia de um seu amigo e tambem amigo do velho Torquato, foi apresentado em casa d'este.

Horas depois era um bom convidado e passados alguns dias um magnifico conhecido.

Do conhecimento a intimidade é curta a distancia e da intimidade a liberdade é um pulo.

Assim, o nosso Alberto, foi conhecido, intimo e por fim noivo da galante Jamyra.

Apezar dos banhos de mar e dos cuidados da familia, Jamyra continuava a padecer de crises nervosas, que bastante atormentavam ao venturoso Alberto.

Depois de alguns adiamentos, foi finalmente marcado o grande dia, em que os jovens seriam levados aos braços de Hymeneu.

Dia de alegria para aquellas almas.

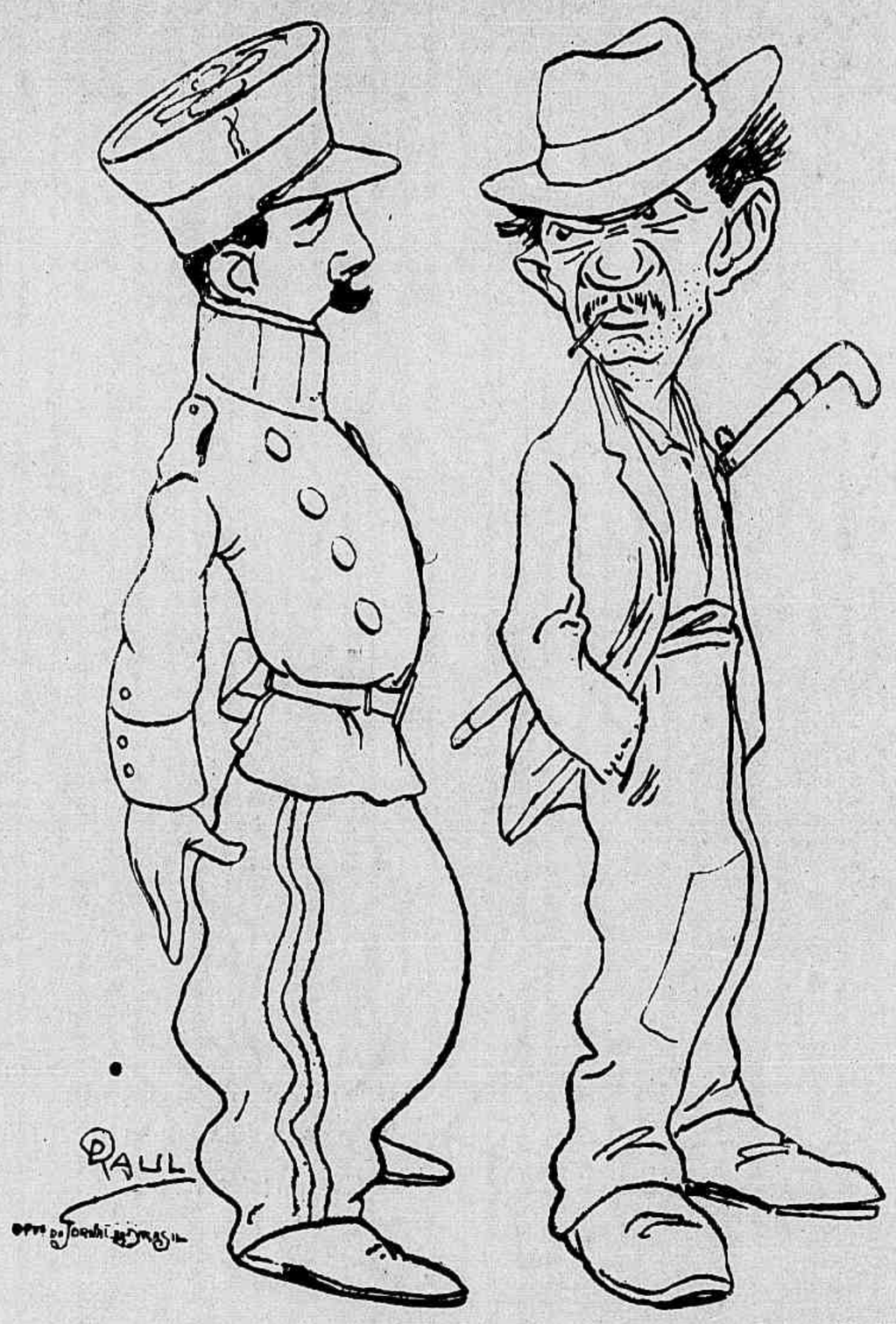
Na matriz da cidade realizou-se a solemnidade dos esponsaes, havendo pomposa festa em casa do velho Torquato, para marcar a data do casamento da sua unica filha.

Tempos depois, Jamyra estava completamente restabelecida da enfermidade nervosa.

O mal que não pôde ser debellado com muitos banhos de mar, foi curado com um banho de egreja.

F. Valente.

CRITICA SITUAÇÃO



— Mas, camarada, palavra que não percebo toda essa trapalhada... Se fico parado, vou preso; se ando, vou preso... preso por ter cão, preso por não ter.
— Isso de cão é lá com a Municipalidade...

UM GRUPO DA PADARIA ESPIRITUAL DO CEARA'

1ª linha, de pé, Arthur Theophilo. Sabino Baptista, José Nava, Rodolpho Theophilo, Lopes Filho, Ulysses Bezerra, Antonio de Castro. 2ª linha, sentados, José Carvalho, Almeida Braga, Waldemiro Cavalcanti, Antonio Salles, José Carlos Junior e Roberto de Alencar.

Affirmam os bons doutores,
Todos, que a voz é geral,
« Para asthma, caros senhores,
Tomem apenas BRONCHIAL! »

Na rua do Ouvidor:

— O Passos não é justo, em relação a impostos sobre espectaculos.

— Porque?

— Porque, se o fosse, devia gravar a Camara, onde têm sido executados passos de magia branca, com extraordinario primor...

Caridade do Arcebispo

(Da *Vida de Fr. Bartholomeu dos Martyres*).

Fôra um domingo prégar (o Arcebispo), como costumava, a um logar do termo, e vinha se recolhendo para o convento; encontrou pelo caminho muitos pobres que o esperavam em paradas. Depois que dispendeu o que trazia (que, quando tinha com que, sempre saía provido para estes assaltos), não o largava uma pobre velha, amontoando lastimas e dizendo que tinha concertada para casar uma filha orphã, e que á mingua de uma pobre camazinha deixava de estar amparada; que por amor de Deus lhe désse ajuda para ella; e, se lh'a dava, fizesse conta que elle a casava.

Pouco bastava para mover o Arcebispo a semelhantes obras: mas tomava-o em tempo que nem era senhor de dinheiro bastante para esmola crescida como esta, nem o esperava tão cedo. Foi, cuidando que poderia fazer para não perder o lanço de remediar a orphã e consolar a mãe, que não cessava de o importunar e amesquinhar-se. Emfim, mandou-lhe que á bocca da noite se achasse ao pé da janella da sua cella, que alguma peça lhe buscaria para ajuda do enxoval; e informou-a bem do logar onde havia de ir, para se não errarem. Tanto que foram ditas vesperas e completas, recolheu-se na cella a dar ordem ao cumprimento do concerto. Fechou-se por dentro, dobrou a cama inteira em que dormia e, sem deixar peça de fóra, liou-a apertadamente.

Anoiteceu; poz-se em vigia esperando (digamol-o assim) pela sua Tysbe ou Hero, por cujos amores se mercebiam setenta annos, para dormir aquella noite sobre uma taboa núa; e, para lograr tal mimo, andava n'aquelles furtos e cautelas. Não foi descuidada a boa velha, que de longe, e muito antes da hora aprazada, estava com olhos de lynce na janella: tanto que reconheceu o Arcebispo n'ella; e viu tempo accommodado para o negocio ter o segredo encommendado, chegou-se ao pé da janella (que ainda então não era o convento cercado) e, feito signal, recebeu a trouxa que o Arcebispo lhe lançou. Levou a pobre mais do que esperava; deu o Arcebispo tudo o que possuia; ella foi rica; elle ficou sem ter com que se cobrir.

Fr. Luiz de Souza.

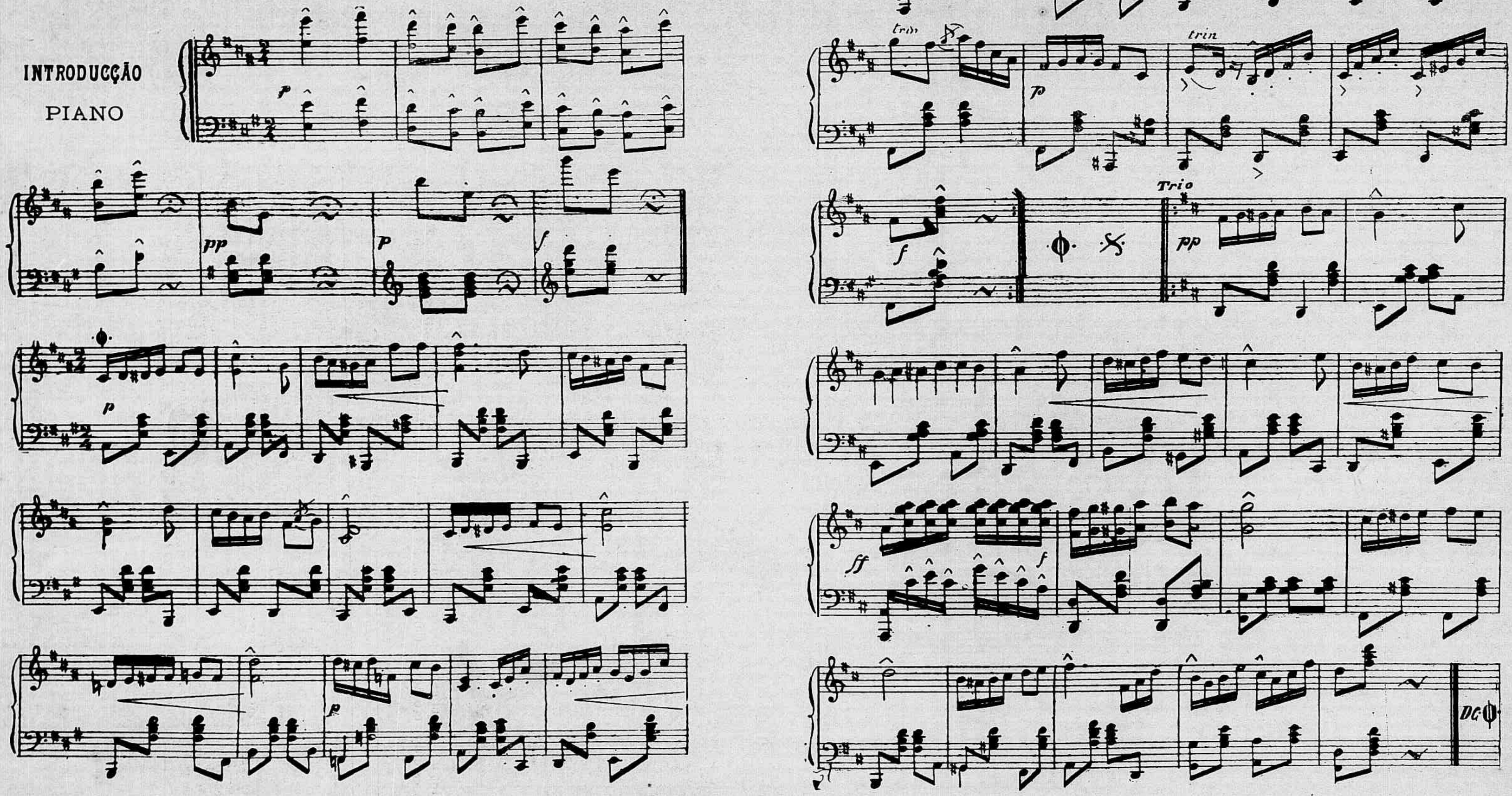
Bronchial — Duzia 24$000 — Vidro 2$500 — Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos. Rua Primeiro de Março, 25.

SAUDE E FRATERNIDADE

Polka **B. Vianna**

INTRODUCÇÃO

PIANO



Nas officinas de obras imprimem-se jornaes de qualquer formato, notas, facturas, cartas de participações, cartões de visita e commerciaes, etc.

OFFICINAS GRAPHICAS DO JORNAL DO BRASIL E DA REVISTA DA SEMANA

Nas officinas de zincographia, stereotypia e photogravura executam-se todos e quaesquer trabalhos com perfeição e necessaria presteza

OS THEATROS

O Romanticismo, drama de Gerolamo Rovetta, obra inspirada, revolucionaria e libertaria, que tem vencido as evoluções do theatro italiano, n'estes ultimos cincoenta annos, foi o maior successo da Della Guardia, esta semana passada.

Vieram depois, no Lyrico, *O Segredo do Polichinello*, linda comedia de Pierre Wolff, em um acto, mais de 250 vezes representada, com successo, em Paris, e *La figlia de Jephte*, outra comedia finissima, em um acto tambem, de Felice Cavallotti.

Quinta-feira, em récita extraordinaria, em homenagem á data do Riachuelo, foi levada a *Tosca*, a brilhante peça em 4 actos, tão conhecida do nosso publico, representada por actores *mambembes* até então, e d'ahi para cá, já conhecida, sob nova e muito mais artistica impressão.

—*As Mulheres Nervosas*, comedia em 3 actos, original de E. Blum e R. Toché, foi o successo da Companhia Souza Bastos, ultimamente.

—No theatro S. José, continúa, com successo, a deliciosa opereta-farça, em 3 actos, *O João das Velhas*.

A estréa da Companhia Franceza, de *vaudeville* e comedia, do Palais Royal, de Paris, quinta-feira, no S. Pedro, encheu o resto da semana, nos commentarios das rodas tagarellas e nos salões, até onde chegou, levada com admiração, a noticia da elegancia e do espirito d'essa formosa Blanche d'Orange.

Foi levado a scena, com estrepitoso applauso, *Le billet de logement*, *vaudeville* em 3 actos, de Mars e Keroul, que conta mais de 800 representações em Paris.

THEATRO LUCINDA — Alguns artistas da Companhia Silva Pinto, que com tanto successo está trabalhando neste theatro.

—Tem estado fechado o Theatro Recreio, devido a enfermidade do estimado actor João Barbosa.

—No Lucinda, a magica A *Fada de Coral* está fazendo carreira, e, se continuar assim, vae acabar vencendo a carneirada ouvidoreana, com o seu talisman mysterioso.

—No Recreio, a companhia Dias Braga deu-nos sabbado, dia de Santo Antonio, a apparatosa e deslumbrante magica sacra denominada *Milagres de Santo Antonio*, sempre tão applaudida do nosso publico e adequada ao dia em que foi representada.

— Estão muito melhor e livres de perigo, os estimados artistas e emprezario, João Barbosa e Dias Braga.

— Brevemente, o theatro Antoine.

Babitonga.

Nictheroy — Club de Regatas Fluminense, parte da directoria por occasião da regata intima entre esse Club e o Rowing-Club, realizada domingo ultimo

Nictheroy — Socios que fizeram parte das commissões por occasião da regata intima, realizada entre os clubs de Regatas Fluminense e Rowing-Club, no domingo ultimo

PEQUENOS ANNUNCIOS

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva, allopatha, cirurgião e parteiro, consultas á rua Gonçalves Dias n. 3, sobrado, das 3 ás 4 da tarde; residencia á rua 24 de Maio n. 76. (30

CASAS ESPECIAES

Alfaiataria Barra do Rio — Especialidade em roupas sob medida. Completo sortimento de roupas feitas. Casemiro d'Almeida & Soares, 146 A rua Sete de Setembro, casa de tres portas, Rio de Janeiro. (17

Aos Dous Mundos — A's exmas. senhoras que precisarem comprar capas, paletots, jaquetas e outros artigos de inverno, convida-se a visitarem este estabelecimento, que se recommenda pela variedade e modicidade de preços. —Rua do Theatro 31. (23

A todos convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato. (13

Esta Revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Armazem Derby—Praça Tiradentes 8, ponto dos bonds de Villa Isabel, aberto até 1 hora da noite. — Estabelecimento especial em vinhos, licores e champagnes, conservas alimenticias, presuntos, queijos, fructas, etc. (15

Assombroso!!! — O maior e mais selecto sortimento de chapéos de cabeça, guardas-chuva e bengalas; venda extraordinaria, sem precedente, na chapelaria Colosso, de R. S. Vargas, rua Sete de Setembro 110, esquina da travessa de S. Francisco de Paula. (9

Atelier artistico do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA — Neste atelier caprichosamente montado, a cargo dos conhecidos artistas Julião Machado, Amaro do Amaral, Arthur Lucas e Placido Isasi, executam-se todos os trabalhos concernentes, por mais difficeis e luxuosos que sejam. (11

A' Fluminense, rua Luiz de Camões 8, ponto dos bonds de São Christovão. — Grande deposito de calçados para todos os gostos. Preços baratissimos.—ANSELMO PATRICIO & C. (6

Esta Revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Bombeiro hydraulico—Eugenio de Castro, apparelhador de gaz—Encarrega-se de encanamentos, esgoto e agua, calhas de cobre, folhas e zinco, etc., etc. Tendo grande sortimento de banheiras, lavatorios, latrinas e mais objectos pertencentes a este ramo de negocio—103 rua do Lavradio 103, Rio de Janeiro. (29

Casa Cavanellas — Grande e variado sortimento de leques, luvas, mitaines, perfumarias, meias, lenços e objectos de fantasia proprios para presentes; 148 rua do Ouvidor. (7

Cerveja Bitter—Agente, A. Clausen. —Rua dos Ourives n. 20. (2

Café Papagaio, puro e superior, deposito da afamada manteiga do Carmo do Rio Claro, rua Gonçalves Dias n. 42. (33

Casa Bertéa — Fabrica de chapéos de sol, especialidade em artigos para fabricar chapéos de sol e bengalas, concertos afiançados, rua Sete de Setembro n. 98. Rio de Janeiro. (34

Esta Revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Charutos Poock & C. — Agente A. Clausen—Ourives 20. (26

Emprestimos sobre ouro, prata e brilhantes, nas quantias avultadas 1 % ao mez. — Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173. (18

Depurina—Formula do Dr. Moncorvo Filho — Rua Primeiro de Março n. 25. (31

Dor de dente — Sua cura em um minuto pelo ODON TALGICO Oliveira Junior (instantaneo). No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231.— Araujo Freitas & C. rua dos Ourives n. 114. (37

Pianos e musicas — Antigo estabelecimento de Manoel Antonio Guimarães. Pianos de Pleyel, Schiedmayer, Gaveau, F. Buschmann e outros autores francezes e allemães.—Unico depositario dos verdadeiros pianos de Julio Bluthner.—50 rua dos Ourives. (27

Esta Revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA, rua Gonçalves Dias 54 e 56—Imprimem-se por preços extraordinariamente modicos e com a maior brevidade livros, obras illustradas, catalogos, albuns, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menús, programmas, rotulos, annuncios, cartões, cartas, memoranduns, almanacks, folhetins, folhinhas, etc. (10

Photographo—Paulino Botelho, reporter photographico do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, encarrega-se de todos os trabalhos photographicos, chamados á rua do Lavradio 150. (19

Vinhos—Casa especial, preços fixos e marcados, sem competidor; 119 rua Sete de Setembro 119. (8

Esta Revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Acceitam-se annuncios para esta secção

O Especifico da Tuberculose.

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradavel ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a excede em efficacia. A fama que gosa tão merecidamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo á miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são seus admiraveis resultados n'esta commum enfermidade.

Exija-se a legitima.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

9P

LU

do dr. Eduardo França

Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injecções cura as GONORRHÉAS, etc.

Preço 3$000

GO

LI

NA

Depositarios no Brasil

Araujo Freitas & Comp.

114 RUA DOS OURIVES

e 90

Rua S. Pedro

Na Europa

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

BREVEMENTE

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

AGENCIA GERAL

88, RUA DOS OURIVES, 88

O agente geral,

JOAQUIM JOSE' DO ROSARIO.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR NS. 29 e 29 A

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções á rua de S. José n. 92

HOJE ás 3 horas HOJE

106 — 2ª

50:000$000

Inteiro 6$000

Ditavo 750 rs.

Grande Loteria de S. João

51—8ª

Sabbado, 20 de Junho proximo futuro, Sabbado

A'S 3 HORAS **A'S 3 HORAS**

500:000$000

Inteiros 15$000—Meios 7$500—Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Carcellas n. 2-A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das Loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

COBRAS VENENOSAS

São impotentes para vencer a Surnina, o remedio descoberto por Norberto Coutinho, contra o veneno das cobras, que todos os fazendeiros e roceiros devem tel-o á mão.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Depositarios

Silva Araujo & C.

Rua Primeiro de Março 1 e 3

RIO DE JANEIRO

PERFUMARIAS

PENTES E ESCOVAS

84 Rua do Hospicio 84

Deposito geral da Magnesia fluida. Agua ingleza de Freire de Aguiar. Rhum creosotado e Gottas Virtuosas de Ernesto de Souza.

ANDRADE & DRUMMOND

RIO DE JANEIRO

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 3 horas

13 DO CORRENTE

20:000$000 por $700

SEM EGUAL, EM 14 DE JULHO

50:000$ INTEGRAES

Não ha bilhetes brancos

Inteiros, 7$000; meios, 3$700; decimos, 750 réis e fracções, 150 réis.

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria. Listas geraes, prospectos e informações com a Companhia Nacional Loteria dos Estados. Caixa do Correio n. 1052.

A QUINTA-FEIRA DA ASCENSÃO EM LISBOA

O TRADICIONAL DIA DA ESPIGA

(Reportagem illustrada de CELSO HERMINIO)

Croquis d'um arrabalde de Lisboa na quinta-feira da Ascensão d'este anno — O bom povo de Lisboa, festejando no campo, alegremente, a tradição do dia da espiga de trigo—« Quem traz a espiga para casa na quint-feira d'Ascensão, todo o anno terá pão ».

Digestão difficil
Estomago
Dyspepsias

A excepção do cancro, serão debelladas e curadas todas as molestias do estomago e dos intestinos com o digestivo Mojarrietta surprehendente descoberta do dr. Javier Mojarrietta, sendo sufficiente o uso de 6 a 12 tubos do digestivo para a cura completa. Não é panacéa.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 E 3

RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DE PELLE. Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico,** os unicos especificos para o tratamento das empigens, dartros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **Bragantina,** á

Rua da Uruguayana 103

Aos doentes do figado e baço

Vinho de Jurubeba Composto, de Rebello & Granjo, é o medicamento indicado para curar rapidamente taes enfermidades, pois que tonifica e restaura as forças do orgão affectado, regularisa as dejecções e promove o appetite aos doentes.—Encontra-se á rua Primeiro de Março n. 40 B, esquina da de S. Pedro—Pharmacia Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, fabrica, e em S. Paulo —Na drogaria

BARUEL & C.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo). No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231—Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

FRAQUEZA

Anemia, lymphatismo, escrofulose, rachitismo, etc., curam-se com o **Vinho eupeptico restaurador OLIVEIRA JUNIOR**

No Rio de Janeiro — Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.

AOS

DOENTES DO PEITO

A coqueluche, bronchite, tosses rebeldes ou chronicas, rouquidões, asthma, catarrhos chronicos, tisicas do larynge e pulmonar, etc., curam-se infallivelmente com o «Xarope Peitoral Balsamico, de Rebello & Granjo»; encontra-se á rua Primeiro de Março, pharmacia Granjo, Rio de Janeiro.

Em S. Paulo, na rua Direita

BARUEL & C.